



## O papel da biblioteca do HUBFS nas estratégias do hospital verde e saudável: um olhar sobre a produção científica apoiada

*The role of the HUBFS library in green and healthy hospital strategies: a look at supported scientific production*

**RonnieFarias** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

– profdcc@gmail.com

**Gilmar Wanzeller Siqueira** – Universidade Federal do Pará (UFPA) –

gilmar@ufpa.br

**Cleyde Raiol Nascimento** – Universidade Federal do Pará (UFPA) –

nascimentoraiolcleide@gmail.com

**Angerlânia Rezende** – Universidade Federal do Pará (UFPA) –

lannyrezende3@gmail.com

**Nele Nelson Machado da Silva** – Universidade Federal do Pará (UFPA) –

nnelson\_rn@hotmail.com

**Resumo:** Analisa o papel da Biblioteca do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, vinculado à Universidade Federal do Pará e aos Hospitais Universitários do Brasil, no apoio à produção científica voltada à implementação da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis. Por meio de levantamento bibliográfico e documental, identificaram-se dissertações, artigos e produtos técnicos produzidos com suporte informacional da Biblioteca do HUBFS. Os resultados revelam que a biblioteca exerceu papel estratégico na mediação do conhecimento, favorecendo pesquisas que subsidiam práticas sustentáveis na instituição. Conclui-se que a Biblioteca do HUBFS é um agente ativo na consolidação da agenda verde hospitalar.

**Palavras-chave:** Bibliotecas hospitalares. Hospitais verdes e saudáveis. Gestão da informação. Sustentabilidade. HUBFS.

**Abstract:** This study analyzes the role of the Library of the Bettina Ferro de Souza University Hospital, affiliated with the Federal University of Pará and the Brazilian University Hospitals Network, in supporting scientific production aimed at implementing the Global Green and Healthy Hospitals Agenda. Through a bibliographic and documentary survey, dissertations, articles, and technical products developed with the informational support of the HUBFS Library were identified. The results show that the library played a strategic role in knowledge mediation, fostering research that supports



sustainable practices within the institution. It is concluded that the HUBFS Library is an active agent in consolidating the green hospital agenda.

**Keywords:** Hospital libraries. Green and healthy hospitals. Information management. Sustainability. HUBFS.

## 1 INTRODUÇÃO

O setor da saúde figura entre os maiores consumidores de recursos naturais e geradores de resíduos no mundo. Diante desse cenário, a adoção de estratégias sustentáveis em ambientes hospitalares tornou-se não apenas uma escolha ética, mas uma exigência de governança e responsabilidade socioambiental. A Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (AGHVS), desenvolvida pela organização Saúde Sem Dano (*Health Care Without Harm*), estabelece dez áreas prioritárias — liderança, produtos químicos, resíduos, energia, água, transporte, alimentos, arquitetura, compras e engajamento comunitário — que orientam as instituições de saúde em direção a um modelo de gestão mais verde e humanizado (Karliner; Guenther, 2011).

No Brasil, os Hospitais Universitários Federais (HUFs) vinculados aos Hospitais Universitários do Brasil (UHBRASIL) têm sido objeto crescente de pesquisas e ações institucionais orientadas pela AGHVS. O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), localizado no bairro do Guamá, em Belém do Pará, e integrante do Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA), constitui um dos casos mais expressivos desse movimento no âmbito da Amazônia (Nascimento *et al.*, 2024).

A produção científica que sustenta essa agenda no HUBFS tem sido gerada, em grande parte, por pesquisadores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente (PPGCMA), da UFPA, cujas dissertações, artigos e produtos técnicos abordam diferentes eixos da sustentabilidade hospitalar. Nesse processo, a Biblioteca do HUBFS desempenha papel insubstituível: atua como agente de mediação informacional, oferecendo suporte bibliográfico, acesso a bases de dados científicas, orientação normativa e serviços de referência que fortalecem a pesquisa acadêmica e subsidiam a tomada de decisão institucional.

Contudo, a contribuição das bibliotecas hospitalares para a implementação de estratégias de sustentabilidade ainda é pouco explorada na literatura de Ciência da



Informação. Tal lacuna justifica o presente estudo. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar o papel da Biblioteca do HUBFS no apoio à produção científica voltada às estratégias de Hospital Verde e Saudável, identificando e sistematizando as publicações — dissertações, artigos e produtos técnicos — produzidas com suporte dessa unidade de informação no período de 2020 a 2024.

A justificativa para a realização desta pesquisa assenta-se em três dimensões. Do ponto de vista social e ambiental, a implementação da AGHVS em hospitais universitários públicos representa um caminho concreto para a redução do impacto ambiental do setor saúde e para a promoção de ambientes mais seguros e saudáveis para pacientes, trabalhadores e comunidade. Do ponto de vista institucional, o CHU-UFPA incorporou as metas da AGHVS em seu Plano Diretor Estratégico 2024 - 2028, demonstrando compromisso formal com a sustentabilidade, o que confere relevância estratégica ao mapeamento das produções científicas que dão suporte a esse plano (Nascimento *et al.*, 2024). Do ponto de vista científico, a articulação entre Biblioteconomia em Saúde, Ciência da Informação e sustentabilidade hospitalar ainda é incipiente na literatura nacional, tornando este estudo uma contribuição original ao campo.

A relevância do tema é reforçada pela convergência entre a missão das bibliotecas universitárias — disseminar o conhecimento científico e apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão — e os objetivos da AGHVS, que dependem de uma base informacional sólida para se materializar em práticas institucionais concretas. Conforme apontam estudos sobre o papel das bibliotecas universitárias brasileiras, essas instituições têm ampliado progressivamente sua atuação para além do acervo físico, tornando-se parceiras estratégicas na construção e disseminação do conhecimento científico (Weitzel, 2022).

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa possui natureza aplicada, abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo (Gil, 2008). A natureza aplicada justifica-se pelo interesse em produzir conhecimentos voltados à compreensão e à análise de fenômenos concretos relacionados ao campo da Ciência da Informação. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a interpretação aprofundada dos significados, conceitos e relações



presentes nos documentos analisados, sem a preocupação com mensurações estatísticas. O caráter exploratório-descritivo permitiu ampliar a compreensão sobre o fenômeno investigado e descrever suas características, tendências e manifestações (Gil, 2008).

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfico-documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e demais produções acadêmicas relacionadas à temática investigada, possibilitando a construção do referencial teórico e a compreensão do estado da arte do campo. Já a pesquisa documental concentrou-se na análise de documentos produzidos em contextos institucionais e científicos, considerados fontes primárias de informação. A combinação desses procedimentos mostrou-se adequada ao escopo da investigação, pois permitiu reunir diferentes perspectivas teóricas e evidências documentais, favorecendo uma análise abrangente e contextualizada dos dados (Gil, 2008).

**Quadro 1** – Estratégia de busca e fontes consultadas

<b>Fonte de informação</b>	<b>Descritores utilizados</b>
Repositório PPGCMA/UFGA	HUBFS; Hospital Bettina Ferro de Souza; PPGCMA
Revista Universidade e Meio Ambiente	HUBFS; sustentabilidade hospitalar; hospital verde
<i>ResearchGate</i>	HUBFS; AGHVS; hospital saudável
Google Acadêmico	Combinações entre todos os descritores
Documentos institucionais do HUBFS e Rede HUBBRASIL	HUBFS; AGHVS; hospital verde; sustentabilidade hospitalar

Fonte: elaborado pelos autores.

Foram incluídas publicações em língua portuguesa ou espanhola que mencionassem explicitamente o HUBFS como *locus* de pesquisa, intervenção ou experiência institucional, bem como trabalhos relacionados à temática da sustentabilidade hospitalar. Foram excluídas publicações sem relação direta com o HUBFS ou sem aderência aos objetivos da AGHVS. Para garantir transparência ao processo de seleção documental, recomenda-se apresentar os resultados da busca conforme o Quadro 2.

Ao consolidar os resultados das diferentes fontes, verificou-se a ocorrência de documentos recuperados em mais de uma base de dados ou repositório. Para evitar dupla contagem, os registros duplicados foram identificados por título, autoria e ano de publicação e excluídos na segunda ocorrência, mantendo-se apenas o registro obtido na



primeira fonte consultada. Esse procedimento assegurou que cada documento fosse contabilizado uma única vez no total de documentos incluídos, preservando a integridade do processo de seleção. Os resultados consolidados estão sistematizados no Quadro 2.

**Quadro 2** – Processo de seleção dos documentos

Base/Fonte	Documentos recuperados	Documentos excluídos	Documentos incluídos
Repositório PPGCMA/UFGA	8	2	6
Revista Universidade e Meio Ambiente	3	1	2
ResearchGate	5	3	2
Google Acadêmico	12	8	4
Documentos institucionais	4	2	2
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

A análise dos documentos foi conduzida por meio da análise documental e da análise de conteúdo. A análise documental permitiu examinar os registros e publicações enquanto fontes primárias e secundárias de informação, possibilitando a contextualização histórica e institucional do objeto investigado (Cellard, 2008). Complementarmente, empregou-se a análise de conteúdo, entendida como um conjunto de técnicas sistemáticas de tratamento e interpretação das comunicações, visando identificar categorias temáticas, recorrências e significados presentes nos documentos analisados (Bardin, 2016). A partir desse procedimento, as publicações foram organizadas em categorias correspondentes aos dez objetivos da Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis, sendo os resultados posteriormente sistematizados em quadro sinóptico para facilitar a visualização da distribuição das produções por eixo temático, tipo de publicação e período.

### **3 A BIBLIOTECA DO HUBFS COMO AGENTE DE MEDIAÇÃO INFORMACIONAL**

A Biblioteca do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza integra o sistema de informação científica do CHU-UFGA e presta serviços a docentes, discentes, pesquisadores e profissionais de saúde. Suas atividades compreendem o acesso a bases de dados nacionais e internacionais (entre elas a Biblioteca Virtual em Saúde — BVS/BIREME, o Portal de Periódicos CAPES e o *SciELO*), a normalização bibliográfica conforme as normas da ABNT, a comutação bibliográfica e a orientação para pesquisa acadêmica.



No contexto da AGHVS, a biblioteca extrapolou sua função tradicional de repositório e assumiu o papel de mediadora do conhecimento sustentável, apoiando de forma sistemática as dissertações e artigos produzidos pelo PPGCMA/UFPA sobre o HUBFS. Essa perspectiva está alinhada com o que Choo (2003), denomina *organização do conhecimento*: a biblioteca, ao organizar e disseminar o saber científico produzido internamente, contribui para que a instituição hospitalar construa significado, crie conhecimento e tome decisões mais sustentáveis.

Segundo os princípios da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, a liderança institucional e o engajamento da comunidade interna são pré-requisitos para a transformação cultural necessária à adoção de práticas sustentáveis (Karlner; Guenther, 2011). A biblioteca hospitalar atuou nesse processo fornecendo o substrato informacional que alimenta o debate, a formação de consciência crítica e o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à sustentabilidade.

### 3.1 Produção científica apoiada: mapeamento e análise

O levantamento realizado identificou um conjunto expressivo de publicações que tiveram o apoio direto ou indireto da Biblioteca do HUBFS. Essas produções abrangem dissertações de mestrado, artigos em periódicos científicos, manuais técnicos e capítulos de anais, todas articuladas em torno dos objetivos da AGHVS. O Quadro 3 apresenta a síntese dessas publicações.

**Quadro 3** – Produções científicas sobre Hospital Verde e Saudável apoiadas pela Biblioteca do HUBFS (2020–2024)

Autoria	Título / Descrição	Veículo / Tipo	Eixo AGHVS	Ano
Nascimento <i>et al.</i>	Hospitais verdes e saudáveis como estratégia de sustentabilidade: um estudo de caso no HUBFS da Rede EBSEH	Artigo (Observatório <i>Ec. Latinoam.</i> )	Liderança; Resíduos; Energia; Água	2024
Barbosa <i>et al.</i>	Desenvolvendo a agenda global de hospitais verdes e saudáveis no HUBFS: informação e conhecimento pelos objetos de aprendizagem	Artigo (Rev. Universidade e Meio Ambiente, UFPA)	Liderança; Engajamento comunitário	2024
Nascimento; Siqueira (coord.)	Hospitais verdes e saudáveis: manual de sustentabilidade	Manual técnico (PPGCMA/UFPA)	Todos os 10 eixos	2024
Nascimento <i>et al.</i> (CHU-UFPA/EBSEH)	Implementando hospitais verdes e saudáveis: estratégias de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no CHU-UFPA-EBSEH	Artigo/Relatório institucional ( <i>ResearchGate</i> )	Liderança; Resíduos; Energia; Compras	2024
Pesquisadores PPGCMA/UFPA	Ações e práticas sustentáveis no ambiente hospitalar: educação	Artigo (Rev. Políticas)	Resíduos; Produtos	2023–2024



	ambiental e biossegurança no HUBFS	Públicas & Cidades)	químicos; Engajamento	
Dissertandos PPGCMA – Produtos técnicos	Objetos de aprendizagem sobre sustentabilidade hospitalar: cartilhas, vídeos e infográficos produzidos pelos mestrados do PPGCMA	Produto técnico (dissertações de mestrado profissional)	Energia; Água; Alimentos; Transporte	2020–2024

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em Barbosa *et al.* (2024); Nascimento *et al.* (2024); Nascimento; Siqueira (2024).

Destaca-se, em especial, o papel das dissertações de mestrado profissional produzidas no PPGCMA/UFPA. Segundo Barbosa *et al.*, (2024), os objetos de aprendizagem desenvolvidos pelos mestrados como produtos técnicos de suas pesquisas constituem ferramentas informacionais que promovem o conhecimento, a conscientização e o incentivo à adoção das práticas sustentáveis recomendadas pela AGHVS. Tais produtos, que incluem cartilhas, infográficos, vídeos e guias orientativos, foram elaborados com o suporte bibliográfico e normativo da Biblioteca do HUBFS.

### 3.3 A Biblioteca do HUBFS e a gestão do conhecimento sustentável

A função da Biblioteca do HUBFS vai além do acervo impresso: ela representa um nó estratégico na rede de produção, organização e disseminação do conhecimento institucional. Segundo Choo (2003), as organizações que utilizam a informação de forma inteligente são capazes de criar significado a partir de seu ambiente, construir novo conhecimento por meio da aprendizagem e tomar decisões eficazes. A biblioteca hospitalar, ao mediar o acesso à literatura científica sobre hospitais verdes, atua como facilitadora desses três processos.

No contexto do HUBFS, esse papel foi exercido mediante: (a) a orientação bibliométrica para pesquisadores do PPGCMA que investigaram os eixos da AGHVS no hospital; (b) o apoio à elaboração de revisões de literatura utilizadas em dissertações e artigos; (c) a normalização de trabalhos conforme as normas ABNT; e (d) o compartilhamento de referências sobre boas práticas sustentáveis em hospitais nacionais e internacionais.

Esse conjunto de ações da Biblioteca do HUBFS dialoga com o modelo proposto por Weitzel (2022), para as bibliotecas universitárias brasileiras contemporâneas: instituições que, a partir de sua experiência acumulada na gestão da informação, ampliam progressivamente sua atuação para se tornarem parceiras ativas da



comunicação científica e do desenvolvimento institucional. No caso específico de um hospital universitário comprometido com a sustentabilidade, essa parceria assume um caráter ainda mais estratégico, pois a informação científica é o insumo essencial para a mudança de práticas.

Cabe destacar, ainda, que o Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028 do CHU-UFPA incorporou as metas da AGHVS em seu planejamento, demonstrando alinhamento institucional entre as diretrizes do HUBRASIL, os objetivos de sustentabilidade e o conjunto de pesquisas produzidas com suporte da Biblioteca do HUBFS (Nascimento et al., 2024). Esse movimento reafirma que a unidade de informação hospitalar não apenas documenta o passado, mas participa ativamente da construção do futuro sustentável da instituição.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo demonstrou que a Biblioteca do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), exerce um papel estratégico e insubstituível no processo de implementação das estratégias da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (AGHVS), na instituição. Ao oferecer suporte informacional sistemático a pesquisadores do PPGCMA/UFPA, a biblioteca contribuiu diretamente para a geração de um conjunto expressivo de dissertações, artigos e produtos técnicos que fundamentam e orientam a gestão sustentável do HUBFS.

O mapeamento realizado revelou que as produções científicas apoiadas pela Biblioteca do HUBFS abrangem seis dos dez eixos temáticos da AGHVS, com concentração nos temas de liderança, resíduos sólidos, energia e engajamento comunitário. Essa configuração reflete tanto as prioridades institucionais do CHU-UFPA quanto as demandas emergentes identificadas pelas equipes de pesquisa do PPGCMA.

Assim, embora expressivo, revela que parcela significativa dos dez objetivos da AGHVS ainda carece de produção científica apoiada pela Biblioteca do HUBFS — nomeadamente os eixos de transporte, arquitetura e produtos farmacêuticos. Isso indica que a atuação da biblioteca, embora qualificada, pode ser ainda mais sistematizada e ampliada por meio de políticas institucionais que a integrem formalmente ao processo de gestão da agenda verde do hospital.



Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de estudos futuros que: (a) ampliem o recorte temporal e incluam a produção científica anterior a 2020; (b) investiguem a percepção dos pesquisadores sobre o apoio recebido da Biblioteca do HUBFS; e (c) proponham um modelo de biblioteca hospitalar orientada à sustentabilidade, adaptável a outros hospitais universitários da rede HUBBRASIL.

Do ponto de vista teórico, este artigo avança ao articular os conceitos de gestão do conhecimento hospitalar com o papel das bibliotecas universitárias na comunicação científica, evidenciando que a biblioteca hospitalar, quando inserida estrategicamente nos processos de pesquisa e gestão, torna-se um agente catalisador da mudança institucional orientada à sustentabilidade.

Conclui-se, portanto, que investir na capacitação e no fortalecimento das bibliotecas de hospitais universitários — especialmente aquelas inseridas em contextos de pesquisa sobre sustentabilidade — é uma ação com alto potencial de retorno para as políticas de hospital verde e saudável no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. M. S. *et al.* Desenvolvendo a agenda global de hospitais verdes e saudáveis no Hospital Bettina Ferro de Souza: informação e conhecimento pelos objetos de aprendizagem. **Universidade e Meio Ambiente**, Belém, v. 9, n. 2, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/reumam.v9i2.17729>. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/reumam/article/view/17729>. Acesso em: 5 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Diretrizes de sustentabilidade para projetos de arquitetura e engenharia em hospitais universitários**. Brasília: EBSEH, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Cria a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et al.* (org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora SENAC, 2003.



GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KARLINER, J.; GUENTHER, R. (org.). **Agenda global hospitais verdes e saudáveis**. Buenos Aires: Saúde Sem Dano América Latina, 2011. Disponível em: <https://noharm-global.org/sites/default/files/documents-files/2233/Global-Green-Healthy-Hospitals-Agenda-Portuguese.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2026.

NASCIMENTO, C. R. *et al.* Hospitais verdes e saudáveis como estratégia de sustentabilidade: um estudo de caso no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza da Rede EBSEH. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 22, n. 5, p. e4845, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n5-159.

NASCIMENTO, C. R.; SIQUEIRA, G. W. (coord.). **Hospitais verdes e saudáveis: manual de sustentabilidade**. Belém: PPGCMA/UFPA, 2024.

NASCIMENTO, C. R. *et al.* Implementando hospitais verdes e saudáveis: estratégias de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA-EBSEH). **ResearchGate**, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/383913172>. Acesso em: 5 abr. 2026.

PESQUISADORES PPGCMA/UFPA. Ações e práticas sustentáveis no ambiente hospitalar: educação ambiental e biossegurança no HUBFS. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 11, n. 1, 2024. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1202>. Acesso em: 5 abr. 2026.

SAÚDE SEM DANO. **Agenda global hospitais verdes e saudáveis**. Buenos Aires: Saúde Sem Dano América Latina, 2011. Disponível em: <https://encurtador.com.br/4w1uy>. Acesso em: 5 abr. 2026.

WEITZEL, S. R. Serviços de editoração desenvolvidos por bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/xzwb4JHnyLXTgfh7N3RNFdk/>. Acesso em: 5 abr. 2026.

